

SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS

Evasão escolar no DF: uma análise de alternativas possíveis

Brasília-DF, maio de 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL – SEF/DF

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativo e Financeiro

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – Dipos/Codeplan

Daienne Amaral Machado

Diretora

Gerência de Análises e Estudos Transversais – Geat/Dipos/Codeplan

Tatiana Lemos Sandim

Gerente

Elaboração do estudo

Tatiana Lemos Sandim

Gerente

Maria Eduarda Bonomo Vidal

Estagiária Ciências Sociais

Letícia Victor Matos

Estagiária Serviço Social

Supervisão

Laura dos Santos Boeira

bolsista do projeto Fiocruz Brasília/Instituto Veredas

Coordenação de projeto – Parceiros para aprendizado rápido em sistemas sociais

Jorge Otávio Maia Barreto

Fiocruz Brasília

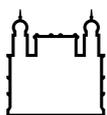
Projeto gráfico e diagramação

Pedro Joffily de Araújo

Designer gráfico

A diagramação deste trabalho foi realizada sob o projeto 'Partners for Rapid Learning in Social Systems', nº 109021, com a ajuda de uma doação da William and Flora Hewlett Foundation e do International Development Research Centre (IDRC), Ottawa, Canadá. As opiniões expressas neste documento não representam necessariamente as do IDRC, ou de seu Board of Governors, ou da William e Flora Hewlett Foundation. No Brasil, esse projeto foi gerenciado pela FIOTEC (GEREB 005 FEX 19) e coordenado por Jorge Otávio Maia Barreto.

Apoio:



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DF	Distrito Federal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
Codeplan	Companhia de Planejamento do Distrito Federal
Ideb	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
QEdU	Portal de informações sobre a qualidade do aprendizado em cada escola, município e estado do Brasil
Eric	<i>Education Resources Information Center</i>
SSE	<i>Social Systems Evidence</i>
3ie	<i>International Initiative for Impact Evaluation</i>
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
PCTR	Programa condicional de transferência de renda
CCT	<i>Conditional cash transfer</i>
UCT	<i>Unconditional cash transfer</i>

Apresentação

Este documento integra um conjunto de quatro sínteses sobre políticas sociais elaboradas pela Codeplan, em parceria com o Instituto Veredas e com a Fundação Oswaldo Cruz – Brasília, entre julho de 2019 e maio de 2020.

Desde o início de 2019, a Codeplan tem buscado se capacitar para desenvolver produtos de tradução do conhecimento (*knowledge translation*) sobre políticas sociais voltados sobretudo para gestores públicos e legisladores distritais. Nesse percurso, os pesquisadores da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Dipos/Codeplan) realizaram a formação *online* sobre a ferramenta SUPPORT e se debruçaram sobre o material em estudos em grupo. A Dipos/Codeplan também contou com o apoio generoso do Instituto Veredas e da Fundação Oswaldo Cruz, que ofereceram um *workshop* customizado aos pesquisadores da Diretoria e supervisionaram metodologicamente a elaboração das sínteses.

Se desejamos mais políticas distritais baseadas em evidências, produtos de tradução do conhecimento podem ser de grande valia. Tradução do conhecimento contempla um conjunto de ferramentas para identificar, selecionar e sintetizar estudos científicos que respondam a perguntas de interesse dos tomadores de decisão. Os produtos pretendem ser de fácil consumo - e mais úteis - sem deixar de lado o rigor metodológico científico.

Entendemos que há muitas perguntas de interesse de gestores e legisladores distritais sobre problemas públicos, opções de políticas públicas e/ou formas de implementação. Evidências científicas de qualidade que ajudem a responder a essas perguntas podem já ter sido produzidas. Esperamos que a Codeplan, junto com outras instituições de pesquisa do DF, contribua para que listas ou sínteses qualificadas desses insumos cheguem aos decisores de forma rápida. Esperamos sobretudo contribuir para reduzir distâncias entre a comunidade científica e a gestão pública.

Jean Lima

Presidente da Codeplan

Daienne Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais da Codeplan

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Veredas e à Fiocruz-Brasília pela oferta do *workshop* e pela supervisão na elaboração das sínteses; ao PERLSS, pelo apoio ao projeto; e à Escola Nacional de Administração Pública, por ter disponibilizado suas instalações para a formação.

Mensagens-chave

Os principais achados desta síntese:

As intervenções analisadas nesta síntese reúnem intervenções organizadas nas seguintes opções:

- 1. Promover espaços de diálogo e acesso à informação**
- 2. Melhorar condições de acesso e permanência na escola**
- 3. Ofertar programas de transferência de renda**
- 4. Implementar intervenções pedagógicas na dinâmica da escola**

- As evidências apontam que as intervenções analisadas nas opções 2 e 3 são fundamentais para a redução das taxas de evasão e abandono e aumento das taxas de matrícula, frequência e conclusão de anos/séries escolares.
- A melhoria das condições de acesso e permanência na escola reúne um leque abrangente de intervenções que interferem de forma direta na presença dos alunos na unidade escolar, com destaque para a garantia de condições de mobilidade e segurança alimentar.
- A promoção de espaços de diálogo e acesso à informação são relevantes e desencadeiam efeitos que vão além da redução da evasão e do abandono escolares.

Considerações relevantes sobre as opções de políticas públicas:

Parte das intervenções analisadas nesta síntese já são executadas na educação pública brasileira e do Distrito Federal. Essa constatação, por um lado, demonstra a evolução da política pública educacional na oferta de condições para a inclusão e a avanço na trajetória escolar de boa parte da população. Nesse sentido, as evidências ratificam a importância dessas ações, sobretudo, no ensino público.

Por outro lado, a persistência de altas taxas de evasão e abandono escolares indica que outras ações são necessárias para reverter esses problemas. Assim, as evidências de intervenções ainda não implantadas no Distrito Federal são especialmente importantes para indicar outros caminhos possíveis para a atuação governamental.

Alguns elementos sobre a implementação foram elaboradas a partir de consulta a profissionais da área e estão apresentados na seção “Considerações sobre implementação”.

Introdução

Esta síntese reúne evidências de intervenções que impactam na redução da evasão escolar, retiradas de pesquisas científicas realizadas em diversos países do mundo. As evidências aqui mencionadas são provenientes de revisões sistemáticas, um tipo de estudo que tem como característica principal o método rigoroso de identificação, seleção e avaliação de estudos científicos em nível global.

As evidências analisadas foram organizadas em 4 opções de intervenção que têm como objetivo reduzir as taxas de evasão e de abandono na educação básica, considerando os níveis de ensino fundamental e médio. Adicionalmente, foram incluídas evidências de intervenções que buscam aumentar as taxas de matrícula, de frequência escolar e de conclusão das séries ou anos dos ensinos fundamental e médio. Esses resultados adicionais foram considerados pela relação direta que estabelecem com a redução da evasão e do abandono escolar

Para a elaboração deste estudo, foi aplicado um conjunto de procedimentos sistemáticos e transparentes de busca, seleção, extração e avaliação da qualidade das evidências conhecido como Ferramentas SUPPORT¹. Para contextualizar o estudo, foram elaborados diagnósticos sobre características da evasão escolar a partir das especificidades nacionais e do Distrito Federal.

Esta síntese reúne opções de intervenção, porém caberá aos responsáveis pela tomada de decisões políticas, em conjunto com a sociedade civil organizada, avaliar se as condições apresentadas nas intervenções se aproximam da realidade das escolas e comunidades do Distrito Federal. Dessa forma, a viabilidade de sua implementação e a necessidade, ou não, de adaptações à realidade local devem ser consideradas de maneira conjunta e democrática.

Objetivos desta síntese de evidências:

- 1. Fornecer evidências sobre estratégias efetivas para a redução da evasão escolar e eventos relacionados nos ensinos fundamental e médio da educação básica regular;**
- 2. Contribuir para o debate acerca das políticas públicas educacionais do Distrito Federal, destacando os aspectos positivos, negativos e as incertezas das opções de intervenção;**
- 3. Analisar as características e as dinâmicas de funcionamento das intervenções aplicadas ao problema da evasão escolar na educação básica; e**
- 4. Contribuir com o debate sobre políticas públicas informadas por evidências, incentivando a tomada de decisões políticas fundamentadas pela melhor evidência científica disponível.**

¹ https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3287:2010-ferramentas-politicas-saude-baseadas-evidencias-stp&Itemid=1655&lang=en

Esta síntese de evidências não inclui:

1. Recomendações sobre escolha de opções a serem desenvolvidas;
2. Juízos de valor acerca das opções abordadas;
3. Metodologia de implementação das intervenções analisadas;
4. Intervenções para educação superior, infantil, técnica e de jovens e adultos (EJA); e
5. Intervenções para a rede particular de ensino.

Esta síntese de evidências está endereçada para:

- Formuladores e gestores de políticas públicas;
- Comunidade escolar, pesquisadores e sociedade civil; e
- Profissionais da educação;
- Demais interessados na temática.

Por que esta síntese de evidências foi elaborada?

O objetivo principal foi facilitar o acesso às informações sobre estratégias de combate à evasão escolar nos ensinos fundamental e médio regulares da educação básica. Pretende-se contribuir para a melhora dos índices educacionais do Distrito Federal de evasão escolar, buscando promover um ambiente democrático de diálogo entre governo, sociedade civil e pesquisadores.

Características da evasão escolar

O problema

A educação é um processo vital tanto para o indivíduo quanto para o crescimento econômico e para a redução da pobreza e da desigualdade social. A evasão escolar impacta diretamente na restrição ao direito fundamental à educação, limitando o pleno desenvolvimento humano, econômico e social e afetando o bem-estar populacional [1].

O Brasil distingue os conceitos de evasão e abandono escolar, termos que caracterizam a saída de estudantes do sistema escolar. De acordo com a Portaria nº 33, publicada em 12 de fevereiro de 2020 no Diário Oficial do Distrito Federal, o abandono e a evasão escolar são identificados quando:

- 1. Abandono:** ocorre quando o estudante obtiver um número de faltas consecutivas superior a 25% (vinte e cinco por cento) e não retornar à unidade escolar até o final do ano/semestre letivo, conforme Art. 290 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 15/2015 – SEEDF, alterado pela Portaria nº 180/2019 – SEEDF; e
- 2. Evasão:** ocorre quando um indivíduo regularmente matriculado no início de ano letivo não matricula-se no ano seguinte, independente da situação de conclusão do ano de matrícula, podendo ter sido aprovado, reprovado ou abandonado.

A evasão e o abandono são fenômenos que refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre as pessoas dos diferentes segmentos da sociedade e, ainda, das condições das famílias para inserirem e manterem seus filhos na escola. As evidências apontam que a evasão escolar é o resultado extremo de vários determinantes. É possível classificar esses determinantes em [2]:

- a) Ambiente escolar desestimulador:** professores despreparados, regras escolares arbitrárias e falta de infraestrutura;
- b) Condições pessoais do estudante:** más condições de saúde, falta de alimentação, gravidez, dificuldade de aprendizagem e indisciplina;
- c) Postura de pais e responsáveis:** não envolvimento na vida escolar e não compreensão da importância da educação; e
- d) Aspectos sociais:** falta de condições financeiras de se manter na escola, longa distância entre a casa e a escola e trabalho infantil.

Em 2007, dos 3,6 milhões de estudantes que se matriculavam no ensino médio, apenas 1,8 milhão concluíam essa etapa. A taxa de evasão era de 13,3% no ensino médio e de 6,7%, de 5ª a 8ª série, e 3,2%, de 1ª a 4ª série. Havia 8,3 milhões de alunos no ensino médio, matriculados em 24 mil escolas – sendo 17 mil públicas – e metade desses, conforme o Ministério da Educação, não finalizavam seus estudos [2].

Segundo um estudo publicado em 2009, entre os 10 milhões adolescentes entre 15 e 17 anos, apenas a metade estava no ensino médio [3]. Nessa época, um estudo identificou que os possíveis motivos para a evasão escolar eram: a falta de escolas (10,9%), a necessidade de renda e trabalho (27,1%), a falta de interesse (40,3%), entre outros (21,7%) [4].

Mais recentemente, em 2017, entre os 100 países com maior IDH, o Brasil tinha a terceira maior taxa de abandono escolar, com um índice de 24,3%, e a menor média de anos de estudo entre os países da América do Sul [2].

Em 2017, no Brasil, 2,8 milhões de crianças e adolescentes entre 4 a 17 anos de idade estavam fora da escola. Isso representa 6,5% de meninos e meninas em idade escolar [5]. Em 2018 1,2 milhões adolescentes de 15 a 17 estavam fora do sistema escolar básico. Isso representa 11,8% do total de adolescentes nessa faixa etária, sendo o maior número de evasões [6]. De acordo com os dados da Síntese de Indicadores Sociais, 2019, do IBGE, a porcentagem da evasão escolar do país diminuiu neste ano, passando para 7,6%. Comparando entre as regiões, a evasão dos adolescentes atingia 9,2% no Norte e Nordeste e era menor no Sudeste (6%). O fenômeno era maior na zona rural (11,5%) do que na urbana (6,8%), entre homens (8,1%) do que mulheres (7%) e era maior entre não brancos (8,4%) do que brancos (6,1%) [6].

Quase um quarto dos jovens de 15 a 17 anos estavam fora da etapa escolar adequada no país, ou seja, não cursavam o ensino médio. Ao analisar sob a perspectiva de classe, o atraso escolar era quatro vezes maior entre os 20% da população com menores rendimentos domiciliares (33,6%) em comparação com os que faziam parte dos 20% com os maiores rendimentos (8,6%). A taxa ajustada de frequência líquida, que mostra adequação entre o nível de ensino e a idade do aluno, era de 69,3% no total; porém, de 54,6% entre os jovens das famílias mais pobres, em comparação a 89,9% entre os mais ricos [7].

Essa análise histórica indica que, apesar de investimentos na educação brasileira, esses indicadores ainda estão muito abaixo da média continental. A ampliação e universalização do acesso à educação está entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pactuados entre os membros da Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil faz parte. Além disso, é uma das metas propostas na Constituição Federal de 1988 e no Plano Nacional de Educação PNE [5].

No Distrito Federal

Em 2017, no Distrito Federal, 6,7% das crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos estavam fora da escola. O maior percentual de evasão escolar no DF é de adolescentes entre 15 e 17 anos (8,1% do total de adolescentes). Embora a análise por gênero não evidencie diferenças significativas, a análise por raça mostra que 64,8% dessas crianças e adolescentes fora da escola são negros e que 43,9% deles têm renda média familiar de menos da metade de um salário mínimo [5].

Nos últimos anos, as taxas de abandono e de reprovação para a educação básica do DF apresentaram os seguintes percentuais:

Quadro 1: Taxas de abandono na educação básica do Distrito Federal

Ano	Taxas de:	Abandono	Reprovação	
2014	Ensino fundamental	<i>anos iniciais</i>	0,4%	7,5%
		<i>anos finais</i>	3,0%	18,6%
	Ensino médio	7,0%	18,3%	
2015	Ensino fundamental	<i>anos iniciais</i>	0,4%	7,5%
		<i>anos finais</i>	3,6%	17,9%
	Ensino médio	5,4%	17,0%	
2016	Ensino fundamental	<i>anos iniciais</i>	0,2%	6,7%
		<i>anos finais</i>	3,0%	16,0%
	Ensino médio	4,9%	16,5%	
2017	Ensino fundamental	<i>anos iniciais</i>	0,3%	6,1%
		<i>anos finais</i>	3,2%	13,8%
	Ensino médio	6,1%	15,4%	
2018	Ensino fundamental	<i>anos iniciais</i>	0,3%	5,1%
		<i>anos finais</i>	1,9%	7,7%
	Ensino médio	4,6%	12,2%	

Fonte: elaboração das autoras a partir de dados disponibilizados na Plataforma QEdU [8].

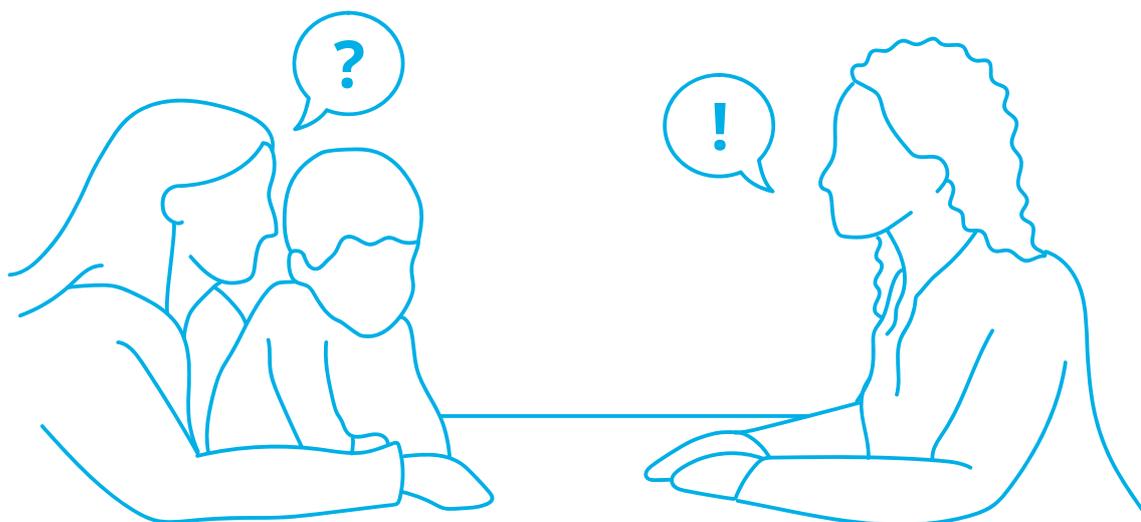
As intervenções para incidir sobre evasão e abandono escolar selecionadas na literatura foram organizadas em 4 opções:

- 1. Promover espaços de diálogo e acesso à informação;**
- 2. Melhorar condições de acesso e permanência na escola;**
- 3. Ofertar programas de transferência de renda; e**
- 4. Implementar intervenções pedagógicas na dinâmica da escola.**

A qualidade metodológica de todas as revisões sistemáticas utilizadas neste estudo foi avaliada com a ferramenta AMSTAR. As evidências foram classificadas de acordo com a qualidade metodológica das revisões sistemáticas de onde elas foram extraídas. Para facilitar a leitura das informações apresentadas em tabelas, foi utilizada uma legenda de cores, conforme apresentado abaixo:

Qualidade metodológica	Avaliação Amstar	Legenda de cores
Alta	10 ou 11	Verde
Média-alta	8 ou 9	Amarelo
Média	6 ou 7	Vermelho

Observe-se que, nesta síntese, não se apresenta uma avaliação da intensidade dos efeitos identificados.

**O que é?**

Intervenções que objetivam aproximar os pais e/ou responsáveis, a comunidade local e a escola, numa perspectiva de gestão democrática e transparente, do ambiente escolar.

Intervenções desse tipo foram aplicadas de maneira diversificada no mundo. Para essa análise, as diferentes maneiras foram organizadas em três grupos:

- 1. Formação de comitês escolares protagonizados por pais e/ou responsáveis para fiscalizar o orçamento da escola, a qualidade do ensino, a frequência escolar e mobilizar a comunidade local para a busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola;**
- 2. Reuniões constantes entre pais e/ou responsáveis e professores para dialogar a respeito de dificuldades encontradas pelos alunos e proposição de soluções; e**
- 3. Promoção de ambientes de diálogo com estudantes para informar sobre carreiras profissionais, salários das profissões e formas de ingresso no ensino superior.**

Efeitos

Essas intervenções resultaram no aumento na compreensão de pais e/ou responsáveis e da comunidade local sobre a importância da educação. Também resultaram em melhorias na infraestrutura das escolas e na qualidade do ensino, devido ao aumento da participação política da comunidade para reivindicar melhores condições. Para os efeitos focalizados nessa síntese, foram identificados:

- Aumento na frequência dos estudantes;
- Aumento das taxas de matrícula; e
- Redução da evasão escolar.

O quadro 2 apresenta os efeitos identificados por intervenção analisada:

Quadro 2: efeitos das intervenções

		Efeitos para:					
		A	B	C	D	E	F
		Positivos				Negativos	
Grupos	Intervenção	A	B	C	D	E	F
1	Centros Autônomos [9]	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo		
	Programa de recrutamento ativo de crianças [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa PROHECO [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa PRONADE [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Basic Education Strategic Objective I (BESO) [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa IDEAL [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa para o Enriquecimento da Educação de Nível Escolar [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Multidimensional Treatment Foster Care [11]	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo		
	Iniciativa Educação para Todos [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa CVA - Citizen Voice and Action [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa EDUCO [10]	Vermelho	Vermelho	Vermelho	Vermelho		
	Programa ACCESS [12]	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Amarelo		
2	Programa On the Way Home [11]				Amarelo		
3	Informar sobre carreiras e remunerações e ingresso no ensino superior [13]			Verde		Verde	

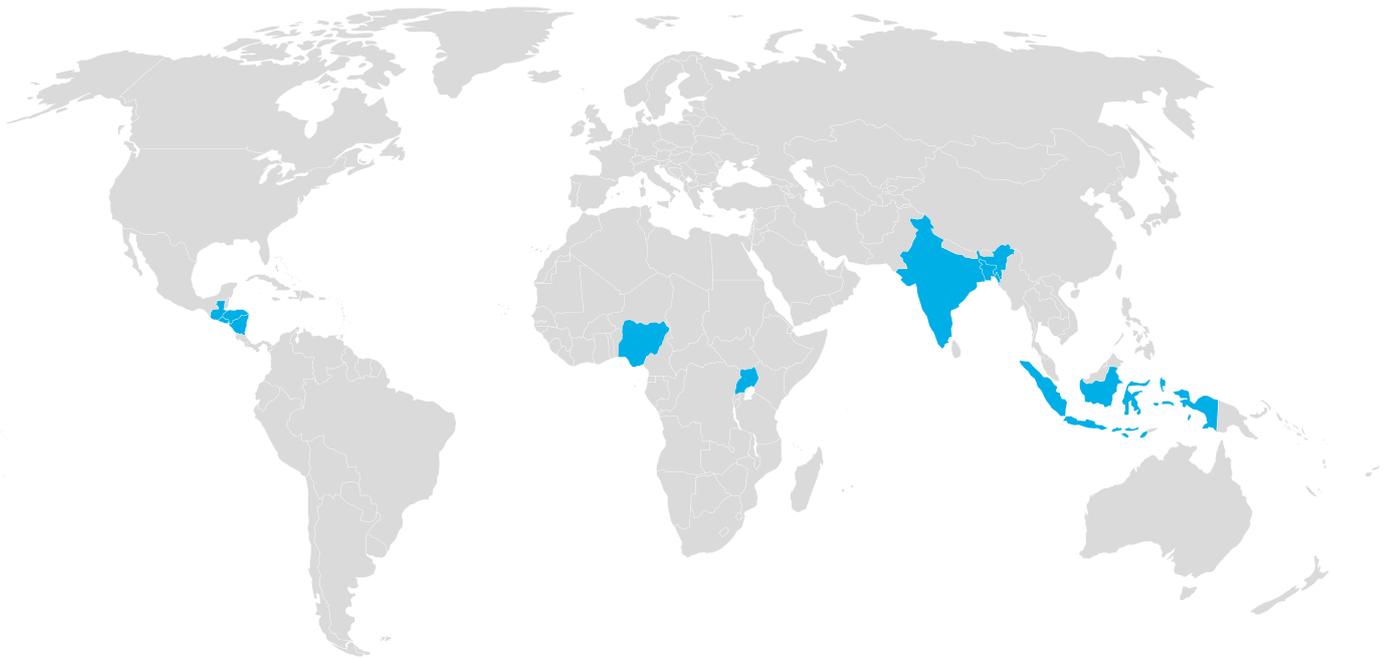
Fonte: Elaboração das autoras

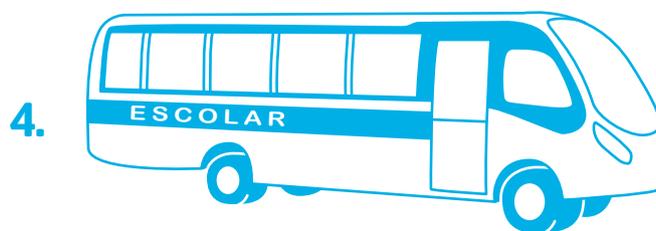
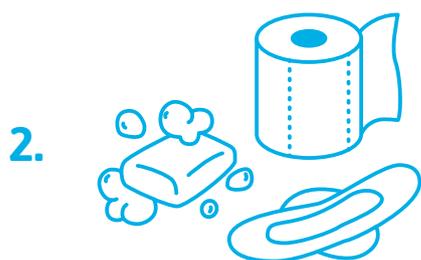
Incertezas

Entre as incertezas identificadas, estão evidências de que a oferta de informações aos alunos a respeito de profissões, salários e formas de ingressar no ensino superior resultam no aumento de anos de estudo, mas não tiveram efeito nas taxas de conclusão do ensino médio.

Localização dos estudos analisados

- Centros Autônomos (Nicarágua) [9];
- Iniciativa Educação para Todos (Nigéria) [10];
- Programa ACCESS (Indonésia) [12];
- Programa CVA – Citizen Voice and Action (Uganda) [10];
- Programa EDUCO (El Salvador) [10];
- Programa IDEAL (Bangladesh) [10];
- Programa PESLE – Programa para o Enriquecimento da Educação de Nível Escolar (Índia) [10];
- Programa PROHECO (Honduras) [10]; e
- Programa PRONADE (Guatemala) [10].



**O que é?**

Esta opção de intervenções tem por objetivo proporcionar aos estudantes condições humanas básicas para facilitar o acesso à escola e aumentar as condições de acesso, permanência e a conclusão dos anos educacionais da educação básica. As evidências encontradas se desdobram em cinco eixos de intervenção. São eles:

1. Garantir **segurança alimentar** dos alunos;
2. Promover **condições de saúde e higiene**;
3. Garantir **acesso a material e uniforme escolar**;
4. Promover **condições de mobilidade até a escola**; e
5. Melhorar a **infraestrutura das escolas**.

1. As intervenções focadas na **segurança alimentar utilizam dois tipos de ação:**

- a)** Fornecer alimentação os estudantes na escola; e/ou
- b)** Prover quantidades diárias de alimentos para serem levados para casa.

Os efeitos identificados foram:

- Aumento da frequência escolar,
- Aumento das taxas de matrícula,
- Aumento dos anos escolares e
- Diminuição das taxas de evasão.

Entre ambas, a intervenção mais efetiva foi a oferta de alimento para levar para casa.

2. Intervenções com foco na **promoção de condições de saúde e higiene se desdobraram em ações como:**

- a)** Vacinação e vermifugação das crianças;
- b)** Provimento de água potável; e
- c)** Oferta de produtos de higiene básica na escola, inclusive absorventes.

Os efeitos identificados foram:

- Aumento das taxas de matrícula;
- Aumento da frequência escolar; e
- Aumento dos anos de escolaridade.

A vacinação e o provimento de água potável também tiveram efeito na redução de doenças que causavam a redução da frequência escolar e anos de escolaridade.

A oferta de produtos de higiene básica, sobretudo de absorventes, se mostrou eficaz para aumentar a frequência escolar de meninas, contribuindo para a diminuição de desigualdades de gênero no acesso à educação.

3. As formas de **acesso a material e uniforme escolares identificadas foram:**

- a)** Disponibilização direta pela escola de materiais e uniformes; e
- b)** Disponibilização de recursos para que a família adquira os materiais e uniformes.

Os efeitos dessas ações foram atribuídos à redução dos custos familiares para o acesso e manutenção à escola e se refletiram no:

- Aumento da frequência escolar; e
- Forte redução das taxas de evasão escolar.

4. Ações de **ampliação da mobilidade dos estudantes foram identificadas na disponibilização de transporte escolar para os estudantes. Essas ações tiveram como resultados:**

- O aumento das taxas de matrícula;
- O aumento na frequência escolar; e
- A redução das taxas de evasão escolar.

5. A **melhoria das condições de infraestrutura escolar pode se dar por meio da melhoria dos imóveis públicos ou pela garantia de acesso a escolas com melhores condições, na rede privada:**

- a)** A construção de novas escolas;
- b)** Reformas nas escolas existentes para melhoria da acessibilidade dos estudantes; e
- c)** *Vouchers* para escolas particulares. Essa intervenção foi identificada em países onde não há universalização da educação pública.

Apresentaram como efeitos:

- Aumento das taxas de matrícula; e
- Aumento da frequência escolar.

Quadro 3: melhoria das condições de acesso e permanência na escola

Intervenção		Efeitos para:					
		A	B	C	D	E	F
		Positivos				Negativos	
1. Segurança alimentar	Fornecer alimentos para levar para casa [13]						
	Oferecer alimentos às crianças nas escolas [13]						
2. Condições de saúde e higiene	Program Safe Motherhood (Programa Maternidade Segura) [12]						
	Construção de banheiros + oferecimento de produtos de higiene básica [14]						
	Oferecer às crianças medicamentos contra doenças evitáveis [14]						
	Programa de água limpa [12]						
3. Acesso a material e uniforme escolares	Fornecimento de livros didáticos + construção de salas de aula + uniformes [15]						
	Prover uniformes [14]						
	Cobrir custos dos livros didáticos [14]						
4. Mobilidade	Oferecer transporte escolar [15]						
5. Infraestrutura escolar	Construir novas escolas [15]						
	"Universal voucher systems" [15]						

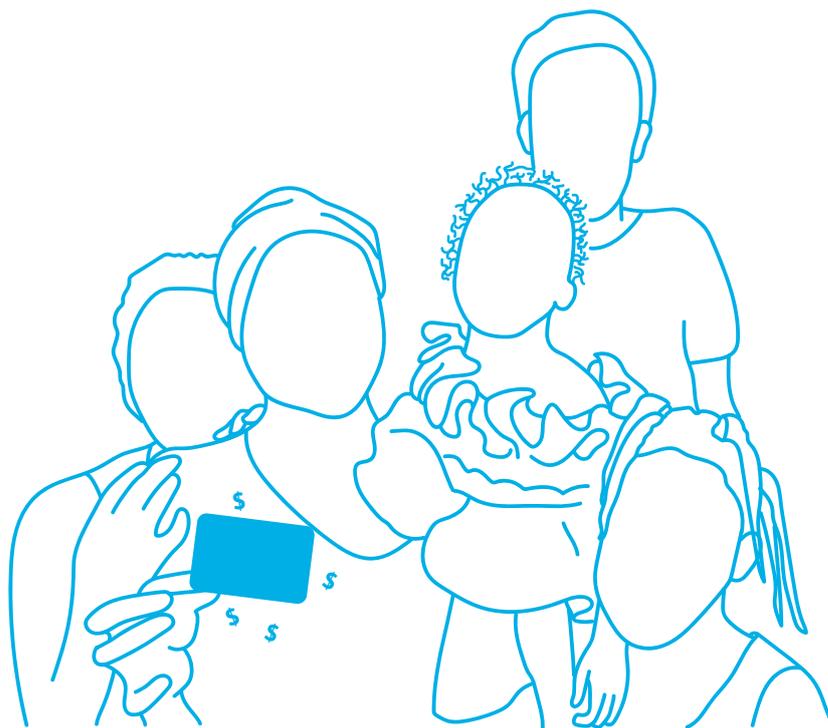
Fonte: Elaboração das autoras

Intervenções na pré-escola

Foram encontradas evidências sobre o impacto de investimentos nesse nível educacional nas taxas de evasão e abandono escolar nos níveis de ensinos aqui investigados.

Há evidências de intervenções na pré-escola, em países latino-americanos, de efeitos no aumento das taxas de matrícula e de frequência e na redução das taxas de abandono e de evasão de alunos no ensino básico [9], [10] e no aumento dos anos de escolaridade [12].

Foram identificadas intervenções na pré-escola que têm como efeitos, para meninos, mais chances de permanecer e concluir a educação básica, afetam as meninas ainda mais intensamente. Para além de seus efeitos a longo prazo, um investimento na pré-escola proporciona a muitas garotas a possibilidade de frequentar a escola porque as libera da responsabilidade de cuidar de seus irmãos mais novos durante o horário letivo, já que também eles estarão na escola.

**O que é?**

As intervenções aqui alocadas são, em sua maioria, Programas Condicionais de Transferência de Renda (PCTR's) – *Conditional Cash Transfer (CCT)*. Há, entretanto, alguns programas incondicionais de transferência de renda – *Unconditional Cash Transfers (UCT)* (Transferência *Lump-Sum*).

As **condições** para a manutenção do benefício nos CCT's, geralmente, são a **frequência à escola, alimentação adequada e vacinação atualizada**. As UCT's não exigem contrapartidas e as famílias recebem o auxílio independentemente de imposições.

Os programas de transferência de renda têm em comum [9]:

- O repasse de recursos monetários em períodos regulares (mensais, bimensais etc);
- A definição da família como unidade para recebimento do recurso;
- A disponibilização do recurso em nome da mulher responsável pela família; e
- A definição de critérios para o acesso que envolvem a presença de filhos e/ou gestantes e a constatação de que a família vive em condição de pobreza.

Os programas de transferência de renda são amplamente considerados pela literatura como importantes para a erradicação da pobreza e a redução da desigualdade. Os efeitos de direcionar essas políticas às famílias com menos renda podem ser analisados em diversos campos sociais. Na educação, as revisões sistemáticas que tratam de evasão ou abandono escolar, anos de escolaridade e taxas de conclusão do ensino básico apontam para uma relação direta entre esses efeitos e os Programas de Transferência de Renda e, de forma mais presente, os de transferência condicionada de renda.

Sobre programas de transferência incondicional de renda, argumenta-se que a principal restrição para as pessoas pobres é falta de dinheiro e não de conhecimento [16]. A renda adicional lhes permitiria fazer investimentos diferentes em saúde e educação, entre outras coisas. Criar condições para a transferência de renda causaria distrações dispendiosas às famílias que precisam do dinheiro, ou então poderia excluir segmentos da população que também se beneficiariam muito com a redistribuição [17].

Entre os efeitos identificados dos CCT's e UCT's, estão:

- Aumento nas taxas de matrícula;
- Aumento da frequência escolar;
- Aumento dos anos escolares (efeito exclusivo para CCT's); e
- Redução das taxas de evasão e abandono.

Quadro 4: transferência de renda

Intervenção	Efeitos para:					
	A		B		C	
	D		E		F	
Programa de Transferência Condicional de Renda (CCT) [17]	+	+	+	-	-	-
Programa de Transferência Incondicional de Renda (UCT) [17]	+	+	-	-	-	-

Fonte: Elaboração das autoras

**O que é?**

Intervenções que trabalham estratégias para melhorar a qualidade do ensino, por meio de mudanças em suas abordagens de ensino, incluindo ações para lidar com problemas comportamentais.

Efeitos

As intervenções que buscavam incentivar comportamentos positivos [18] reduziram taxas de evasão/abandono escolar. Tais intervenções atingem alunos de diferentes contextos e habilidades e buscam programas de orientação baseados em evidências. Ademais, incentivam o trabalho em equipe e a tomada de decisão com base em dados, em busca de desenvolver capacidades profissionais e reforçar expectativas comportamentais positivas.

A aplicação de penalidades, como broncas, ameaças, suspensão, detenção ou expulsão para punir comportamentos “não desejados” no ambiente escolar, acentua resultados negativos sobre os índices de abandono e evasão escolar. Quando a escola é responsável por patentear o método punitivo, colabora para a exclusão dos alunos que apresentam algum tipo de problema de comportamento [19].

Apesar de a punição, como técnica, ter um efeito imediato na redução de uma tendência para agir de certa maneira, observa-se também que, a longo prazo, não elimina o comportamento problemático de um repertório. Além disso, seus efeitos de redução imediata são obtidos com alto custo para o estudante punido e tem relação com depressão, raiva, ansiedade, redução da autoestima e atitudes de rebeldia e de enfrentamento. O uso frequente de punições gera combinações perigosas entre esses subprodutos que interferem significativamente na aprendizagem e socialização das crianças [20].

O Quadro 5 apresenta a síntese dos efeitos das intervenções analisadas nessa opção.

Quadro 5: intervenções pedagógicas na dinâmica da escola

Intervenção	Efeitos para:					
	A	B	C	D	E	F
Schoolwide Positive Behavior Support [18]						
Ligas de debate urbano (UDLs) [21]						
Exame de conclusão do ensino médio [21]						
Suspensões escolares [21]						
Obrigatoriedade de aulas de inglês como segunda língua [21]						
Programa de Apoio à Assistência Individualizada [11]						
Extra Teacher Program [10]						
Contratação de professores adicionais nas disciplinas com maior índice de dificuldade [12]						

Fonte: Elaboração das autoras

Considerações sobre equidade

É possível observar que as principais estratégias para garantir a permanência de estudantes nas escolas variam de acordo com a região, a cultura e com os serviços públicos à disposição. Entre esses serviços, destacam-se a oferta de água potável, saneamento básico e de infraestrutura básica na escola.

Há, também, desigualdades de gênero socialmente produzidas por uma divisão do trabalho que se ancora na naturalização de habilidades e pertencimentos de acordo com o sexo biológico. Em 2013, enquanto 44,7% dos homens maiores de 10 anos de idade disseram realizar trabalho doméstico, esse número chegava a 85,5% entre as mulheres [22]. Na alocação de tempo para a família, prevalece, em todas as regiões do Brasil, o papel de cuidadora assumido pelas mulheres, e a não responsabilização dos homens pelas atividades domésticas [23]. Uma solução factível para diminuir as taxas de abandono e evasão escolar, assim como elevar os anos de escolaridade e frequência escolar de meninas e jovens mulheres, identificada nesse estudo, seria o investimento na pré-escola pública e de qualidade.

As evidências sobre intervenções voltadas para a garantia de condições de acesso e permanência na escola por meio de transferência de renda, condicionada ou não, indicam que a educação é um processo percorrido de forma mais ou menos fluida, a depender das condições socioeconômicas presentes no contexto familiar. Assim, intervenções que busquem garantir a permanência de alunos em situação de pobreza e vulnerabilidade no contexto escolar devem atentar-se para tais circunstâncias exógenas ao ambiente educacional, entretanto, igualmente relevantes.

Considerações sobre implementação

Para a elaboração de considerações úteis à implementação das opções aqui apresentadas foi desenvolvida uma pesquisa online com profissionais que atuam em unidades escolares de Ensino Básico do Distrito Federal. A realização dessa consulta foi possível com o apoio da Secretaria de Educação.

Os(as) gestores(as) das unidades escolares de Ensino Médio e Ensino Fundamental – Anos finais receberam e-mails com convite para participar. No convite também foi solicitado o envio para toda a equipe pedagógica.

O questionário ficou disponível para resposta anônima no período entre 27 de abril e 05 de maio de 2020 na plataforma de pesquisas online Limesurvey. Foram contabilizadas 40 respostas completas. A pesquisa buscou compreender aspectos ligados à implementação das opções apresentadas, considerando a experiência prática adquirida no cotidiano escolar e no convívio com os estudantes e suas famílias.

Relevância das opções de intervenção

Para os respondentes, entre as opções identificadas, as mais relevantes são:

→ **Melhorar as condições de acesso e permanência na escola (Opção 2); e**

→ **Propor intervenções pedagógicas na dinâmica da escola (Opção 4).**

A opção 4, porém, também consta como a opção menos relevante para os respondentes.

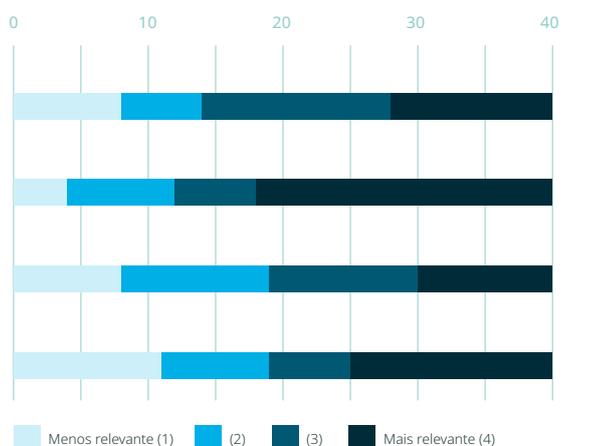
Relevância das opções de intervenção

Opção 1 – Promover espaços de diálogo e acesso à informação

Opção 2 – Melhorar condições de acesso e permanência na escola

Opção 3 – Ofertar programas de transferência de renda

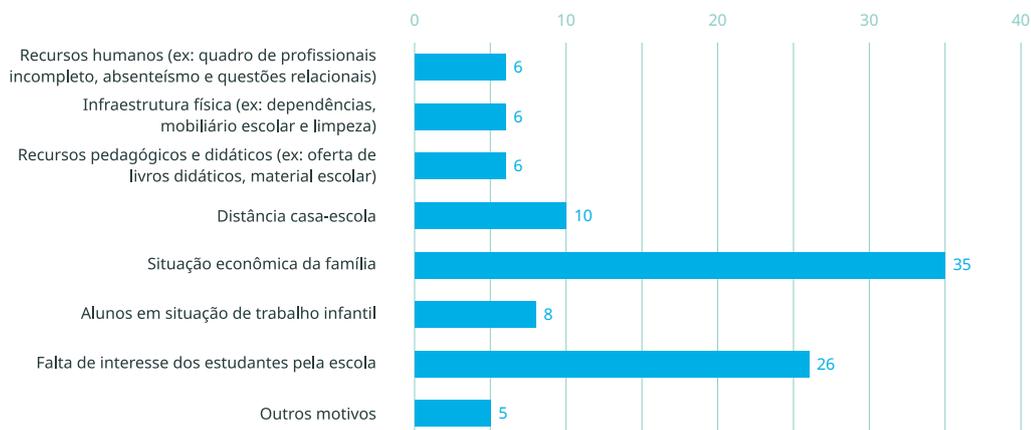
Opção 4 – Propor intervenções pedagógicas na dinâmica da escola



Para os entrevistados, as principais causas da evasão escolar seriam:

- Situação socioeconômica da família;
- Falta de interesse dos estudantes pela escola; e
- Distância casa-escola.

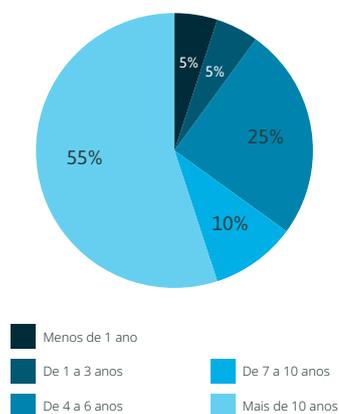
Principais causas da evasão escolar



Perfil dos respondentes

Região administrativa da unidade escolar	Quantidade	Porcentagens	Nível de ensino	Quantidade
Plano Piloto	2	3,85%	Ensino fundamental (anos finais)	17
Gama	1	1,92%	Ensino médio	23
Taguatinga	2	3,85%		
Brazlândia	6	15,38%		
Ceilândia	10	26,92%		
Samambaia	7	17,31%		
Santa Maria	12	26,92%		

Tempo de trabalho na Secretaria de Educação



Cargo/função na Secretaria



Referências bibliográficas

- [1] Roy, J., Caine, C.-H., Pherali, R. T. & Schendel, R. *Systematic Review 21 The effects of school-based decision-making on educational outcomes in low-and middle-income countries A systematic review.* (2015).
- [2] Silva Filho, R. B. & Araújo, R. M. D. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. *Educ. Por Escr.* **8**, 35 (2017).
- [3] Aranha, A. A escola que os jovens merecem. *Geledés* 4 (2009). Available at: <https://www.geledes.org.br/a-escola-que-os-jovens-merecem/>. (Accessed: 22nd April 2020)
- [4] Neri, M. Tempo de permanência na escola. *Fgv/Ibre* (2009).
- [5] UNICEF. Cenário da exclusão escolar no Brasil. 16 (2017).
- [6] IBGE, C. de P. e I. S. *Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira.* Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE **40**, (2019).
- [7] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Abandono escolar é oito vezes maior entre jovens de famílias mais pobres. *Agência de Notícias* 6 (2019). Available at: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres>. (Accessed: 22nd April 2020)
- [8] Educação., © 2020 QEdu: Use dados. Transforme a. Taxas de Rendimento (2018). © Qedu 3 (2020). Available at: <https://qedu.org.br/estado/107-distrito-federal/taxas-rendimento/rede-publica/rural-e-urbana?year=2018>. (Accessed: 22nd April 2020)
- [9] World Bank Group. Impacts of Interventions during Early Childhood on Later Outcomes. *Indep. Eval. Gr.* (2015).
- [10] Westhorp, G. et al. *Enhancing community accountability, empowerment and education outcomes in low and middle-income countries: A realist review.* EPPI-Centre, Social Science Research Unit, Institute of Education, University of London. (2014).
- [11] Evans, R., Brown, R., Rees, G. & Smith, P. Systematic review of educational interventions for looked-after children and young people: Recommendations for intervention development and evaluation. *Br. Educ. Res. J.* **43**, 68–94 (2017).
- [12] Tanner, J. C., Candland, T. & Odden, W. S. Later Impacts of Early Childhood Interventions: A Systematic Review. *IEG Work ING Pap.* **3**, (2015).
- [13] Stevenson, J. Interventions for Improving Learning Outcomes and Access to Education in Low- and Middle-Income Countries: A Systematic Review, 3ie Final Review. (2015).
- [14] Murnane, R. J. & Ganimian, A. J. Improving Educational Outcomes in Developing Countries: Lessons from Rigorous Evaluations. *NBER Work. Pap. Ser.* **20284**, 59 (2014).
- [15] Asim, S., Chase, R. S., Dar, A. & Schmillen, A. Improving learning outcomes in south asia: Findings from a decade of impact evaluations. *World Bank Res. Obs.* **32**, 75–106 (2017).
- [16] Hanlon, J., Barrientos, A. & Hulme, D. *Just Give Money to the Poor: The Development Revolution from the Global South.* (Kumarian, 2010).
- [17] Baird, S., Ferreira, F. H. G., Özler, B. & Woolcock, M. Relative Effectiveness of Conditional and Unconditional Cash Transfers for Schooling Outcomes in Developing Countries: A Systematic Review. *Campbell Syst. Rev.* **9**, 1–124 (2013).
- [18] Gage, N. A., Whitford, D. K. & Katsiyannis, A. A Review of Schoolwide Positive Behavior Interventions and Supports as a Framework for Reducing Disciplinary Exclusions. *J. Spec. Educ.* **52**, 142–151 (2018).
- [19] Same, M. R. et al. Evidence-Supported Interventions Associated with Black Students' Education Outcomes: Findings from a Systematic Review of Research. *Reg. Educ. Lab. Midwest* 1–52 (2018).
- [20] Rios, K. de S. A. & Denari, F. E. Apoio comportamental positivo: Estratégias educacionais aplicadas a comportamentos-problema de alunos. *Psicol. Teor. e Pesqui.* **27**, 157–168 (2011).
- [21] Same, M. R. et al. *Evidence-supported interventions associated with Black students' educational outcomes Findings from a systematic review of research.* (2018).

- [22] 22. Biroli, F. Responsabilidades, cuidado e democracia. *Rev. Bras. Ciência Política* 81–117 (2015). doi:10.1590/0103-335220151804
- [23] 23. de Sousa, L. P. & Guedes, D. R. A desigual divisão sexual do trabalho: Um olhar sobre a última década. *Estud. Avancados* **30**, 123–139 (2016).

Metodologia

As buscas por evidências a respeito de estratégias para combater a evasão e o abandono escolar foram realizadas em setembro de 2019, em quatro bases de dados científicas eletrônicas. Foram selecionadas apenas evidências contidas em revisões sistemáticas publicadas entre 2013 e 2018, focadas em avaliações de intervenções com efeito nos ensinos fundamental e médio. A busca em cada plataforma ocorreu da seguinte forma:

1 Base ERIC - Education Resources Information Center

Foram utilizadas as seguintes palavras e termos chaves: “students AND education OR ‘public education’ AND dropout OR ‘school dropout’ OR ‘drop out’ AND ‘systematic review’”.

Foram encontradas 18 publicações nessa base, onde 2 foram incluídas como evidências de intervenção, 7 como diagnóstico e as demais foram excluídas após a leitura integral do texto, por não apresentarem intervenções com consequência nos índices de evasão ou abandono escolar;

2 Social Systems Evidence

As palavras e termos chaves utilizados foram: “students AND education OR ‘public education’ OR ‘public school’ AND dropout OR school dropout OR drop out AND Revisão sistemática OR systematic review NOT higher education”.

Em relação aos filtros, além dos anos de publicação, foram aplicados em *outcomes*, “education”, em *type*, “systematic reviews of effects”, em *domains*, “education; primary education; secondary education” e em *public*, “children; youth”. Os resultados da busca obtiveram 17 publicações, onde apenas 1 foi incluída no escopo das evidências, e 16 excluídas após a leitura integral do texto, por não abordarem estratégias com efeito nas taxas de evasão ou abandono escolar;

3 Scielo – Scientific Electronic Library Online

Foram utilizadas as seguintes palavras e termos chaves: “students AND education OR ‘public education’ OR ‘public school’ AND dropout OR school dropout OR drop out AND Revisão sistemática OR systematic review”.

Os resultados desta busca obtiveram 21 estudos, dos quais 20 foram excluídos após leitura integral do texto, por não abordarem intervenções com efeito nas taxas de evasão ou abandono escolar. Ou seja, apenas 1 revisão foi incluída no escopo de evidências;

4 International Initiative for Impact Evaluation – 3ie

A busca foi feita com as seguintes palavras e termos chaves: “students AND education OR ‘public education’ OR ‘public school’ AND dropout OR school dropout OR drop out AND systematic

review". Em relação aos filtros, além dos anos de publicação, foram aplicados em *sector and subsector*, "education", em *sr status*, "review", em *sr type*, "effectiveness review".

Ademais, a busca foi feita no repositório de revisões sistemáticas e, assim, foram identificadas 30 revisões sistemáticas, onde 8 foram incluídas no escopo das evidências e 22 excluídas após leitura integral do texto por não abordarem intervenções com efeito nas taxas de evasão ou abandono escolar.

Link da planilha de estudos excluídos: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1D0JADULfg-MHywJsnc87yYm6qqHt9L6OQLBoX2A4xor4/edit#gid=53726511>

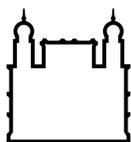
Apêndice II

Relação de revisões sistemáticas incluídas no estudo

Nº	Título	Avaliação Amstar	Referência bibliográfica
1	Improving learning outcomes and access to education in low- and middle- income countries: A systematic review	10/11	ASIM, Salman et al. Improving learning outcomes in South Asia: Findings from a decade of impact evaluations. The World Bank Research Observer , v. 32, n. 1, p. 75-106, 2017.
2	A review of schoolwide positive behavior interventions and supports as a framework for reducing disciplinary exclusions	9/11	GAGE, Nicholas A.; WHITFORD, Denise K.; KATSIYANNIS, Antonis. A review of schoolwide positive behavior interventions and supports as a framework for reducing disciplinary exclusions. The Journal of Special Education , v. 52, n. 3, p. 142-151, 2018.
3	The Effects of school-based decision making on educational outcomes in low- and middle-income contexts: a systematic review	11/11	CARR-HILL, Roy; ROLLESTON, Caine; SCHENDEL, Rebecca. The effects of school-based decision-making on educational outcomes in low-and middle-income contexts: a systematic review. Campbell Systematic Reviews , v. 12, n. 1, p. 1-169, 2016.
4	A Systematic Review of the Evidence of the Impact of School Voucher Programmes in Developing Countries	11/11	MOMO, Michelle SM et al. A systematic review of the literature on the causes of early school leaving in Africa and Asia. Review of Education , v. 7, n. 3, p. 496-522, 2019.
5	Identifying Effective Education Interventions in Sub-Saharan Africa: A meta-analysis of rigorous impact evaluations	8/11	CONN, Katharine M. Identifying effective education interventions in sub-Saharan Africa: A meta-analysis of impact evaluations. Review of Educational Research , v. 87, n. 5, p. 863-898, 2017.
6	Relative effectiveness and cost-effectiveness of conditional and unconditional cash transfers for schooling outcomes in developing countries: a systematic review	11/11	BAIRD, Sarah et al. Relative effectiveness of conditional and unconditional cash transfers for schooling outcomes in developing countries: a systematic review. Campbell systematic reviews , v. 9, n. 1, p. 1-124, 2013.
7	Improving Education Outcomes in South Asia: Findings from a Decade of Impact Evaluations	9/11	ASIM, Salman et al. Improving education outcomes in South Asia: Findings from a decade of impact evaluations . The World Bank, 2015.
8	Improving Education in Developing Countries: Lessons From Rigorous Impact Evaluations	10/11	GANIMIAN, Alejandro J.; MURNANE, Richard J. Improving education in developing countries: Lessons from rigorous impact evaluations. Review of Educational Research , v. 86, n. 3, p. 719-755, 2016.

Nº	Título	Avaliação Amstar	Referência bibliográfica
9	Enhancing Community Accountability, Empowerment and Education Outcomes in Low and Middle-income Countries: A Realist Review	6/11	WESTHORP, Gill et al. Enhancing community accountability, empowerment and education outcomes in low and middle-income countries: A realist review. EPPI-Centre, Social Science Research Unit, Institute of Education, University of London , 2014.
10	Later Impacts of Early Childhood Interventions: A Systematic Review	9/11	TANNER, Jeffery C. et al. Later impacts of early childhood interventions: a systematic review. Washington: Independent Evaluation Group, World Bank Group , 2015.
11	Evidence-Supported Interventions Associated with Black Students' Education Outcomes: Findings from a Systematic Review of Research	8/11	SAME, Michelle R. et al. Evidence-Supported Interventions Associated with Black Students' Education Outcomes: Findings from a Systematic Review of Research. Regional Educational Laboratory Midwest , 2018.
12	Systematic Review of Educational Interventions for Looked-After Children and Young People: Recommendations for Intervention Development and Evaluation	8/11	EVANS, Rhiannon et al. Systematic review of educational interventions for looked-after children and young people: Recommendations for intervention development and evaluation. British Educational Research Journal , v. 43, n. 1, p. 68-94, 2017.

Apoio e supervisão



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

